

Fernando Real na ESE da Guarda

POLITÉCNICO REDUZ ASSIMETRIAS

O secretário de Estado do Ensino Superior afirmou na Guarda que a criação do Ensino Superior Politécnico tem como meta fundamental levar a todo o país a possibilidade de formar técnicos que possibilitem o desenvolvimento.

Fernando Real falava no decorrer da abertura solene das actividades lectivas da Escola Superior de Educação (ESE) integrada no Instituto Politécnico da Guarda (IPG), que teve lugar anteontem.

O secretário de Estado referiu que aquele tipo de ensino pode contribuir para o desenvolvimento social, económico, tecnológico e cultural das diferentes regiões do país.

Revelou que a rede criada no âmbito do Ensino Superior Politécnico abrange todas as capitais distrito.

Acrescentou que no ano lectivo de 1986/87 iniciaram-se actividades de formação inicial e formação em serviço de professores e o lançamento de alguns cursos tecnológicos.

Fernando Real considerou que «do Algarve a Bragança verifica-se um fervilhar de acti-

vidades, um entusiasmo impar de todos os elementos das comissões instaladoras das suas escolas superiores.

Sublinhou, por outro lado, que o Ensino Politécnico vai contribuir para a redução das assimetrias e «para fazer o país que todos sonhamos».

Fernando Real evidenciou o trabalho desenvolvido pela Comissão Instaladora do Instituto, presidida por João Bento Raimundo, na implementação deste tipo de ensino na Guarda.

João Raimundo, afirmou que está previsto para Maio próximo o início das obras de construção do novo edifício da Escola Superior de Educação da Guarda (ESEG).

Depois de frisar a situação de carência do distrito da Guarda, nomeadamente em técnicos, este responsável disse que a

entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia e a aprovação de uma Lei de Bases do Sistema Educativo «vão obrigar a uma análise profunda de toda a realidade sócio-cultural portuguesa».

João Raimundo acrescentou que «tem de ser claramente definido e assumido o papel da educação, num mundo em que a incerteza é crescente, agravada ainda por elevadas taxas de analfabetismo, desemprego e mudanças estruturais profundas».

Defendeu a adopção de uma política educativa global «que prepare cada indivíduo para o livre exercício da sua cidadania numa sociedade em mudança, acabando de vez com os ajustamentos pontuais ou medidas conjunturais à mercê das flutuações económicas».

A possibilidade de todos os jovens adquirirem conhecimentos e as aptidões necessárias para assumirem um papel de cidadãos e participantes activos nas sociedades europeias e a consciência de que a educação

constitui um investimento a longo prazo, indispensável ao desenvolvimento económico, social, tecnológico e humano, foram também frisados pelo responsável do IPG.

Evidenciou também o papel desempenhado pelo Ensino Politécnico e a sua ligação aos diferentes sectores socio-económicos da Comunidade.

Manuel Prata, presidente da ESEG, cujas actividades foram iniciadas este ano lectivo, disse que a abertura desta escola constitui a concretização de um velho sonho das populações da região.

Considerou que a abertura solene das actividades lectivas na ESEG constitui «o primeiro passo para a implementação do Ensino Superior» na Guarda.

A Escola Superior de Educação tem actualmente 60 alunos entre educadores de infância, professores do Ensino Primário e professores do Ensino Básico e nas variantes de Educação Física e Educação Musical.

Sublinhou que 84 por cento dos referidos alunos são oriundos do distrito da Guarda e alertou para a falta de professores nas variantes referidas.

Manuel Prata disse que a ESEG tem 105 professores distribuídos por 19 escolas e 26 grupos disciplinares.

Almeida Costa, presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos observou que Portugal se encontra atrasado na implementação deste tipo de ensino e somente dentro de 10 anos se encontrará ao mesmo nível dos seus parceiros da Europa.

Disse ser necessário formar um novo tipo de professores nas áreas cultural, científica e profissional.

Participaram na abertura oficial e solene das actividades da ESEG, os reitores das universidades de Covilhã e Faro, presidentes de Institutos Politécnicos do país, governador civil e presidente da Câmara da Guarda e a secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário, Marília Raimundo.

Vertical table with 31 rows and 1 column, labeled 'Dia' at the top. Rows 1-31 contain numbers 1 through 31.

Desenv. Regional
Escola sup. educação da Guarda

Horizontal table with 12 columns labeled JAN, FEV, MAR, ABR, MAI, JUN, JUL, AGO, SET, OUT, NOV, DEZ.

